

Anexo 1 – Documento elaborado pelo GT e aprovado pela CG

ORIENTAÇÕES INICIAIS PARA PLANEJAMENTO COLETIVO DA OFERTA DE ATIVIDADES PRESENCIAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMG

Este documento, produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Câmara de Graduação do CEPE/UFMG por meio da [Resolução CG Nº 07/2021](#), tem como objetivo subsidiar o processo de planejamento do retorno às atividades presenciais nos cursos de graduação de maneira gradual, coletiva e dialógica.

Considera-se que esse processo de planejamento precisa ser localmente articulado entre a comunidade (estudantes, professores e técnicos administrativos em educação) e as instâncias de cada Unidade Acadêmica (colegiado/NDE, departamento, diretoria). Nesse sentido, deve-se constituir um movimento de interlocução e planejamento local e geral na universidade.

A intenção é que esse movimento promova uma agenda coletiva e permita sistematizar diretrizes, resoluções e guias para regulação da retomada gradual de atividades presenciais em acordo com as condições institucionais da universidade, sem perder de vista o princípio de segurança, equidade e qualidade do ensino ofertado.

Nessa direção, este documento está organizado em sete partes, tratando da definição de Ensino Híbrido Emergencial (EHE), dos aspectos norteadores do EHE, de questões que podem orientar a discussão/reflexão sobre critérios de definição das atividades acadêmicas prioritárias para retorno presencial, da proposta de encaminhamento do presente documento, das etapas do Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto da UFMG, da organização da ocupação dos espaços físicos na Etapa 1. Por fim são apresentadas as referências bibliográficas.

I. Definição de Ensino Híbrido Emergencial

O termo “Ensino Híbrido” tem sido amplamente utilizado no contexto atual para designar a organização dos processos de ensino-aprendizagem em transição gradual entre ensino remoto emergencial (ERE) e presencial no contexto de enfrentamento à pandemia de COVID-19.

No entanto, Ensino Híbrido constitui uma abordagem de ensino desenvolvida e teorizada em tempos precedentes à pandemia, tanto na literatura internacional, quanto nacional. Diferentes vertentes e nomenclaturas (ensino híbrido, educação híbrida, *Blended Learning*) convergem no entendimento do híbrido como combinações entre ambientes de ensino-aprendizagem on-line e presencial/físico, integrando uma mediação pedagógica que resulta em um percurso educativo centrado nos estudantes. Os modos de combinações, misturas e mesclas dão contornos a processos de hibridização distintos. Tais processos podem indicar maior ou menor ruptura com o modelo tradicional de ensino centralizado em aulas expositivas, para um modelo mais interativo que preza pelas relações significativas entre sujeitos e conhecimentos (ROZA, VEIGA, ROZA, 2020; HODGES *et al*, 2020; BACICH, NETO, TREVISANI, 2015; CHRISTENSEN, HORN & STAKER, 2013).

Dada a experiência da UFMG com o ERE, desde agosto de 2020, e o necessário processo de planejamento para a retomada gradativa do presencial em contexto de pandemia, a adoção do Ensino Híbrido para denominar a fase transitória entre o ERE e o presencial segue acompanhado do adjetivo Emergencial para demarcar o contexto de imprescindível resguardo das vidas na circunstância de pandemia.

Portanto, Ensino Híbrido Emergencial (EHE) é adotado como um regime de ensino temporário para desenvolver atividades acadêmicas curriculares integrando processos de ensino-aprendizagem

on-line (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e presencial (espaço físico dos campi). Cabe esclarecer que o espaço físico para realização das atividades acadêmicas curriculares na UFMG envolve os campi de Belo Horizonte e Montes Claros, outros espaços próprios, locais fora dos campi e em diversas cidades, onde acontecem estágios, atividades práticas e trabalhos de campo.

II. Aspectos norteadores

1. É preciso reconhecer o cenário de incerteza em relação à evolução da pandemia nas cidades de Belo Horizonte e Montes Claros e no país. A retomada de atividades acadêmicas curriculares (AAC) presenciais deverá ser gradual, pois não há perspectiva de um retorno pleno a partir de uma data específica ou de um cenário ideal. O Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto da UFMG em sua última atualização (15 de junho de 2021, <https://ufmg.br/coronavirus>) possibilita acompanhar os parâmetros, inclusive com indicadores epidemiológicos, para avançar ou retroceder em cada Etapa (Quadro 1).
2. Além das normativas internas da UFMG, o início de atividades presenciais de ensino superior está subordinado a autorizações governamentais relacionadas ao contexto pandêmico geral.
3. A decisão sobre ofertar AAC no modelo EHE deve respeitar as especificidades dos cursos, o contexto da Unidade Acadêmica, bem como a diversidade da comunidade (docentes, técnicos administrativos em educação, trabalhadores terceirizados e estudantes).
4. A transição proposta do ERE para EHE na Etapa 1 tem como finalidade promover o início de algumas atividades presenciais, gerando conhecimentos e experiências, para que haja adaptação progressiva às medidas de biossegurança e monitoramento em cada Unidade.
5. Em um primeiro momento, o planejamento de AACs em EHE se refere à Etapa 1, com teto de ocupação dos espaços físicos igual a 20%, e à Etapa 2, com teto de ocupação dos espaços físicos igual a 40% (ver item V e Plano de Retorno da UFMG). A restrição do número de pessoas circulando nas Unidades Acadêmicas visa garantir o monitoramento do retorno, assegurando condições de segurança e controle de surtos.
6. O planejamento institucional para a implementação do EHE demanda estudo minucioso das condições físicas das Unidades, das condições de aprendizagem e desempenho dos estudantes, das condições de oferta e natureza das AACs e das condições do corpo de docentes, técnicos administrativos em educação e trabalhadores terceirizados.
 - a. A Diretoria da Unidade, com apoio do Comitê Local, é responsável por planejar, definir e autorizar a forma de utilização dos espaços físicos (ver item VI e Plano de Retorno da UFMG), considerando as atividades de ensino da graduação, da pós-graduação, de extensão e de pesquisa.
 - b. A análise das prioridades para oferta de AAC em EHE será realizada pelo Colegiado, ouvido o NDE.
 - c. Os Departamentos ofertantes definirão quais turmas de AACs serão ofertadas presencialmente, de forma parcial ou integral, a partir da disponibilização de espaços autorizada pela Diretoria da Unidade Acadêmica e da recomendação dos Colegiados.
7. A AAC identificada como prioritária pode ocorrer parcial ou integralmente na forma presencial.
8. A autorização para realizar a AAC no modelo EHE para os próximos períodos letivos não significa que a oferta seja obrigatória.
9. A Câmara de Graduação irá propor uma Resolução para análise e aprovação pelo CEPE e um Guia para EHE (no modelo do ERE), após consulta aos colegiados/NDEs, estudantes, Departamentos e Unidades Acadêmicas.

III. Questões para orientar a discussão/reflexão sobre critérios de definição das atividades acadêmicas prioritárias para retorno presencial

No processo de definição das AAC com prioridade para serem desenvolvidas em EHE, sugere-se que os Colegiados e NDE iniciem pelo levantamento de informações:

- Quais atividades curriculares não estão sendo ofertadas em ERE?
- Quais atividades curriculares têm sido ofertadas remotamente com evidente prejuízo no processo de ensino-aprendizagem?
- Quais atividades possuem carga horária prática?
- As atividades práticas são realizadas em que cenário (laboratórios na UFMG, trabalho de campo, outros locais fora da UFMG)?
- O que os [relatórios do curso](#) no ERE, elaborados pelo Setor de Estatística da Prograd, sinalizam?
 - Para quais atividades houve redução no número de matriculados?
 - Para quais atividades houve redução no número e no percentual de aprovados?
 - Para quais atividades houve aumento no número e no percentual de trancamentos?
- O que as avaliações/reflexões internas realizadas no âmbito de cada curso indicam?

Além da avaliação das características das atividades acadêmicas, outras questões podem orientar a decisão para a adoção do EHE:

- Quais os grupos de estudantes, considerando o tempo de ingresso na Universidade (iniciante, intermediário ou concluinte), são considerados como prioridade neste momento?
- É possível distribuir atividades presenciais em diferentes momentos do curso para contemplar diferentes demandas desses grupos de estudantes?
- É necessário propor alguma atividade presencial que favoreça a interação e a formação de vínculos entre os estudantes e dos estudantes com a UFMG?
- Como está a percepção/expectativa da comunidade para o retorno de atividades presenciais?
- Quantos docentes estão disponíveis para cada atividade acadêmica curricular?
- Como será a organização do tempo no plano de ensino (horas em presencial, horas em remoto)?
- Quais atividades são ofertadas para mais de um curso e compõem turmas mistas?
- Quais são as especificidades de cada Unidade (tamanho da comunidade acadêmica, espaço físico, infraestrutura, recursos tecnológicos, recursos de manutenção e limpeza, espaço para alimentação, dentre outros)?
- Qual a previsão do tempo para deslocamento, caso haja programação de atividade remota síncrona logo em seguida a uma atividade presencial?

A partir dessa reflexão, o Colegiado de curso poderá listar, por prioridades, quais atividades, quando possível, deveriam ser ofertadas de forma híbrida.

De posse dessa listagem os Departamentos definirão quais turmas de AACs serão ofertadas presencialmente, de forma parcial ou integral, a partir da disponibilização de espaços autorizada pela Diretoria da Unidade Acadêmica.

Cabe considerar que todas as atividades presenciais devem obedecer às recomendações do Protocolo de Biossegurança do Plano de Retorno da UFMG e que, na atual conjuntura, a Universidade poderá não contar com recursos para aquisição de EPI para todas as atividades que por sua natureza possam demandar esse tipo de cuidado.

IV. Proposta de encaminhamento

Frente ao exposto, solicitamos que sejam encaminhados à Prograd pelos Colegiados, em articulação com NDE, estudantes, departamentos ofertantes e Diretoria da Unidade:

1. Aspectos que consideram relevantes de serem regulamentados na Resolução do CEPE para o EHE na UFMG (**prazo-limite para envio: 30/07**).

2. Planejamento de oferta de atividades em EHE de acordo com as etapas do Plano de Retorno da UFMG, considerando:

- Plano 1 – ERE (oferta presencial apenas em casos excepcionais) semelhante a 2021/1;
- Plano 2 – EHE (oferta remota, remota/presencial ou presencial) considerando 20% de ocupação, conforme descrito na etapa 1.
- Plano 3 – EHE (oferta remota, remota/presencial ou presencial) considerando 40% de ocupação, conforme descrito na etapa 2.

O Colegiado deverá enviar os planos 2 e 3 contendo as AAC e adaptações necessárias, conforme formulário disposto no Anexo 2 (**prazo-limite para envio: 31/08/2021**).

V. Etapas do Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto da UFMG

Quadro 1 - ETAPAS DE RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DA UFMG				
INDICADORES:	0	1	2	3
1. Situação em Minas Gerais (“onda”).	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
2. Situação na cidade. *	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
3. Taxa de Incidência na cidade. **	≥200	100-199	20-99	<20
4. Tendência da incidência na cidade. ***	> 10%	0% a ≤ 10%	-5% a <0%	<-5%
CRITÉRIOS PARA AVANÇAR OU RETROCEDER NAS ETAPAS:	Retroceder a Etapa 0	Avançar para Etapa 1	Avançar para Etapa 2	Avançar para Etapa 3
	Todos os 4 indicadores presentes	Pelo menos 1 dos 4 indicadores presentes	Pelo menos 3 dos 4 indicadores presentes	Todos os 4 indicadores presentes
CONDICIONANTES (OU PRÉ-REQUISITOS)		Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. ****	Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos.	Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. Comunidade imunizada
ATIVIDADES:	Atividades presenciais suspensas, exceto as definidas pela Reitoria e Diretorias das Unidades como essenciais.	Retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto.	Ampliação de atividades presenciais.	Atividades presenciais plenas.
TETO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS:	-	20%	40%	100%

VI. Organização da ocupação dos espaços físicos na Etapa 1 conforme orientação do Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus da UFMG

- Para definição das etapas, utilizou-se o critério de teto de ocupação de 20% na Etapa 1 e 40%, na Etapa 2 estabelecidos no plano de retorno às atividades presenciais na UFMG.
- Esse critério se refere ao número de pessoas (servidores/terceirizados/estudantes) presentes simultaneamente no mesmo local em um mesmo dia e é condicionado às demais orientações de distanciamento de dois metros entre as pessoas.
- A Unidade deve controlar a entrada de pessoas na Portaria, como orientado no Protocolo de Biossegurança da UFMG.
- O objetivo é reduzir significativamente o número de pessoas circulando na Unidade para garantir condições para o distanciamento social, o monitoramento e o controle de surtos.

Como planejar a Etapa 1 na Unidade?

Passo 1: Conhecer a comunidade da Unidade: quantitativo de estudantes (graduação e pós-graduação), servidores (TAEs e professores) e terceirizados.

Passo 2: Levantar os espaços de realização de atividades acadêmicas curriculares e suas condições de uso:

Quantas e quais salas, auditórios, laboratórios podem ser usados – ventilação adequada?

Quantas pessoas comportam cada espaço com distância de 2 metros?

Como está a infraestrutura de suporte: banheiros, cantinas, portarias, elevadores/escadas?

A partir de 1 e 2 é possível definir quantas pessoas poderão circular na Unidade na Etapa 1 em cada dia da semana. Exemplos:

	Unidade A	Unidade B	Unidade C
Comunidade (pessoas)	1000	1000	1000
Teto 20% (pessoas)	200	200	200
Capacidade dos espaços com ventilação e distanciamento (pessoas)	100	300	200
Infraestrutura de suporte	Suficiente	Suficiente	Reduzido
TOTAL AUTORIZADO DE PESSOAS NA ETAPA 1	100	200	<200

Passo 3: Estabelecer critérios de prioridade para retorno presencial considerando o exposto no presente documento.

Passo 4: Elaborar escalas e rodízios. As escalas e rodízios podem ser organizadas de diferentes formas de acordo com a necessidade da Unidade e de seus cursos. Trabalhar com no máximo 20% de ocupação permite, por exemplo, organizar grupos fixos (coortes) por dia de semana, o que pode facilitar o controle de surtos. Além dos rodízios dos espaços, podem ser pensados rodízios de tipo de atividades dentro da AAC. Existem várias possibilidades de combinação, que dependem do tamanho das turmas, da disponibilidade de professores, do tipo de atividade, onde se desenvolve.

É importante considerar essas possibilidades sempre articulando biossegurança e condições de ensino-aprendizagem.

Passo 5: Capacitar/sensibilizar a comunidade em relação às medidas de mitigação e uso do Monitora/Telecovid, e assinar o termo de responsabilidade.

Passo 6: Monitorar – acompanhar indicadores na Unidade.

VII. Referências:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; DE MELLO TREVISANI, Fernando. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015.

CHRISTENSEN, Clayton; M.; HORN, Michael. B.; STAKER, Heather. Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? uma introdução à teoria dos híbridos. Maio 2013. 49 pág. Disponível em: <https://www.christenseninstitute.org/publications/ensino-hibrido>. Acesso em: 24 jun. 2021.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE.; TRUST, T.; BOND, A. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning. EDUCAUSE Review. Louisville, CO, March 27. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso maio 2020

ROZA, Jiani Cardoso da, VEIGA, Adriana Moreira da Rocha e ROZA, Marcelo Pedroso. Blended learning: revisão sistemática da literatura em periódicos científicos internacionais (2015 - 2018). Educação em Revista [online]. 2020, v. 36 [Acessado 29 Junho 2021], e223402. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-223402>>. Epub 09 Nov 2020. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-223402>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto. Disponível em: https://ufmg.br/storage/5/6/0/5/5605bbca05ab100a6f9946f7e5402855_16237752621319_1639181798.pdf

Documento aprovado pela Câmara de Graduação do CEPE em 08 de julho de 2021

Anexo 2 – Formulário para planejamento de oferta de AACs segundo EHE

Para preenchimento e envio à Prograd, utilizar o formulário disponível em <http://www.ufmg.br/prograd/arquivos/docs/EHE/anexo2.xlsx>

Curso:
Unidade:
Turno:

Plano 2 – EHE – Retomada das atividades presenciais – 20% de ocupação

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 2 serão ofertadas em EHE:

Atividade Acadêmica Curricular (AAC)				Carga Horária da AAC que será ofertada no modo remoto			Carga horária da AAC que será ofertada no modo presencial			Justificativa para alteração do modo de oferta	Adaptações necessárias (p.ex: mudança de horário, separação dos estudantes em grupos, rodízio...)
Período curricular	Código	Título	CH total	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 2 não serão ofertadas por não serem adaptáveis ao modo remoto:

Período curricular	Código	Título	CH teórica	CH prática	CH total

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 2 permanecerão em ERE:

Período curricular	Código	Título	CH teórica	CH prática	CH total

Plano 3 – EHE – Retomada das atividades presenciais – 40% de ocupação

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 3 serão ofertadas em EHE:

Atividade Acadêmica Curricular (AAC)				Carga Horária da AAC que será ofertada no modo remoto			Carga horária da AAC que será ofertada no modo presencial			Justificativa para alteração do modo de oferta	Adaptações necessárias (p.ex: mudança de horário, separação dos estudantes em grupos, rodízio...)
Período curricular	Código	Título	CH total	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 3 não serão ofertadas por não serem adaptáveis ao modo remoto:

Período curricular	Código	Título	CH teórica	CH prática	CH total

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 3 permanecerão em ERE:

Período curricular	Código	Título	CH teórica	CH prática	CH total

Exemplo

Curso: Engenharia Química

Unidade: Escola de Engenharia

Turno: Diurno

Plano 2 – EHE – Retomada das atividades presenciais – 20% de ocupação

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 2 serão ofertadas em EHE:

Atividade Acadêmica Curricular (AAC)				Carga Horária da AAC que será ofertada no modo remoto			Carga horária da AAC que será ofertada no modo presencial			Justificativa para alteração do modo de oferta	Adaptações necessárias (p.ex: mudança de horário, separação dos estudantes em grupos, rodízio...)
Período curricular	Código	Título	CH total	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
8º	EQM054	Laboratório de Fenômenos e Operações	60	–	30	60	–	30	30	Disciplina inteiramente prática em que se aplicam os conceitos fundamentais, pilares do curso	Separação da turma em grupos, com rodízio para realização de 50% das práticas (demais práticas permanecerão em ERE, utilizando simuladores) e interação com professor para discussões

Plano 3 – EHE – Retomada das atividades presenciais – 40% de ocupação

Atividades Acadêmicas Curriculares que no Plano 3 serão ofertadas em EHE:

Atividade Acadêmica Curricular (AAC)				Carga Horária da AAC que será ofertada no modo remoto			Carga horária da AAC que será ofertada no modo presencial			Justificativa para alteração do modo de oferta	Adaptações necessárias (p.ex: mudança de horário, separação dos estudantes em grupos, rodízio...)
Período curricular	Código	Título	CH total	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
8º	EQM054	Laboratório de Fenômenos e Operações	60	-	15	15	-	45	45	Disciplina inteiramente prática em que se aplicam os conceitos fundamentais, pilares do curso	Separação da turma em grupos, com rodízio para realização de 75% das práticas (demais práticas permanecerão em ERE, utilizando simuladores) e interação com professor para discussões